

ABERTURA

Jornal de Cultura Espírita

Jan./Fev. 2026 - Nº 426

Fundado em abril de 1987



ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Editorial

Quero ter uma visão caleidoscópica do mundo



Um amigo me disse uma vez, – "todos temos viés!", sim, porém, apesar disto é preciso fazer um grande esforço para vencer os algoritmos, as nossas preferências e ter uma visão de caleidoscópio. Temos a função de criar um espaço para a publicação de temas espíritas emaranhados com o desenvolvimento da história.

A foto acima foi tirada por mim, antes do acidente em Brumadinho, e mostra a represa que causou o imenso desastre ceifando vidas, foto tirada desde o Museu Inhotim. Acho que representa bem esta ideia de que tudo na vida pode ter diversas facetas, vários pontos de vista. A mancha marrom no centro é a barragem. "O que dá pra rir, dá pra chorar..." estrofe da canção dos Originais do Samba - Canto Chorado, música de papel histórico cantada por Jair Rodrigues num festival da TV Record de 1969 durante o período militar.

É sobre Jair Rodrigues que escrevo minha coluna Abrindo a Mente, um episódio que ao qual me dei conta a

pouco tempo e que me fez refletir, convidado a leitura na página 12.

Ser redator de um jornal pequeno, porém importante, livre-pensador, que abrigue opiniões as mais diversas é um grande desafio. O jornal faz um recorte mensal, este em especial de janeiro e fevereiro recorta dois meses, muitas coisas acontecem.

SOBRE A VENEZUELA: Os Estados Unidos fizeram uma operação militar na Venezuela, a todos nos remeteu à guerra fria, bem é um tópico de conhecimento geral, Marcelo Henrique entrevista Jon Aizpúrua e apresentamos parte desta entrevista nas páginas 2 e 3, nos identificamos totalmente como o entrevistado.

Vivemos na chamada imortalidade dinâmica que tem como motor as leis a evolução e a reencarnação. Quantas vezes reencarnamos? Este é o objeto de meu artigo nas colunas *Memórias Inesquecíveis*, um artigo apresentado no XXI Congresso Internacional da CEPA em Santos no ano de 2012 -

Reencarnação e o Desenvolvimento do Homem, está disponível no blog do ICKS e já foi lido 635 vezes, o que é muito neste tipo de blog.

COMPARTILHAMENTO: Comunidade de habla espanhola – em homenagem aos nossos leitores que falam o espanhol e que se esforçam em ler nosso jornal ou periódico, destinamos nesta edição uma página somente sobre jornais e publicações em espanhol.

CONCURSO LITERÁRIO - PRÊMIO JACI RÉGIS: Relato de experiência atual positiva com jovens no Centro Espírita – gostaríamos muito que tivesse dado certo, identificamos um problema que é o número a cada ano menor de jovens no movimento espírita. Mas a forma de ajudar, parece não se encaixar com a mentalidade do jovem, seja espírita ou não. Para um país com dificuldades educacionais, participar de um concurso literário não parece ser um caminho que eles trilharão. Assim por poucas inscrições, optamos por cancelar.

I Concurso Literário - Prêmio Jaci Régis - ICKS

Edição 2025/26

**CANCELADO POR FALTA DE INSCRIÇÕES
SUFICIENTES APESAR DA PRORROGAÇÃO DE PRAZOS.**

Agradecemos aos que se inscreveram!





ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Editorial

ENTREVISTA: JON AIZPÚRUA

Por Marcelo Henrique do ECK – Espiritismo Com Kardec

Jon Aizpúrua é colunista frequente do *Jornal Abertura*, tendo publicado quatro importantes matérias sobre personalidades latino-americanas em 2025, inclusive no *Abertura de dezembro* onde por engano sua autoria foi omitida – sobre *Pedro Barbosa de la Torre*.

Todas as publicações de **Jon Aizpúrua** na *blog do ICKS* podem ser acessadas no link abaixo:

<https://icksantos.blogspot.com/search/label/Artigos%20de%20Jon%20Aizp%C3%BArua>

Trazemos alguns recortes desta entrevista; no final do artigo poderão encontrar os *links* para a entrevista completa no *site do ECK* em português e em espanhol. Gostaríamos muito de reproduzir todo o material, mas infelizmente não caberia neste espaço de nosso jornal.

Fiquemos com *Marcelo Henrique* e *Jon Aizpúrua*.



ECK: Jon, você é venezuelano e conviveu durante muitos anos, até o seu autoexílio para a Espanha. Qual é o seu sentimento, como espírita e como cidadão venezuelano, em relação ao sequestro e prisão do presidente venezuelano Nicolás Maduro? O que você espera e imagina acontecer neste “day-after” do sequestro e da prisão de Maduro?

Jon: Tomei a decisão de deixar a Venezuela em 2018, quando considerei que minha permanência no país era insustentável e inviável.

Minha primeira reação à notícia da captura do ditador e sua transferência para uma prisão nos Estados Unidos foi de imensa alegria. Foi a mesma reação da grande maioria dos venezuelanos que vivem no país, embora, por medo da repressão policial e paramilitar, não possam expressá-la publicamente, assim como de quase todos os 8 milhões de venezuelanos que tiveram que emigrar e estão espalhados pelo mundo.

Mas, alguns dias depois, o sentimento é agridoce. O ditador caiu, mas não a ditadura. Dos 840 presos políticos, alguns deles professores universitários e amigos meus, apenas 30 foram libertados. Toda a infraestrutura política, jurídica, militar, policial e paramilitar permanece intacta. E Trump contabiliza sua vitória em barris de petróleo que obterá, sem dizer uma palavra sobre liberdade, democracia, direitos humanos ou respeito às eleições.

Como alguém que procura analisar qualquer evento com calma, para mim é evidente que a intervenção das forças militares dos EUA, agindo sob ordens do Presidente dos Estados Unidos, ocorreu fora dos limites do direito internacional. Da mesma forma, o regime venezuelano agiu contra as normas do direito internacional e humanitário ao manter centenas de presos políticos, praticando todos os tipos de tortura contra eles, mantendo uma estrutura paramilitar armada que aterroriza a população com seus “coletivos” e com guerrilheiros colombianos e, em suma, cometendo fraude em julho de 2024 ao desconsiderar flagrantemente os resultados eleitorais que deram a Edmundo González Urrutia uma vantagem esmagadora, com mais de 70% dos votos. E claro, sem permitir que milhões de eleitores venezuelanos domiciliados no exterior exercessem seu direito de voto.

A questão é clara: se um regime ditatorial não respeita os resultados eleitorais, se os opositores são perseguidos e presos, se não há liberdade de imprensa, que alternativa existe para alcançar uma mudança na liderança do país?

ECK: Quais foram os motivos que o levaram ao seu autoexílio? Existe, no seu caso, a chamada resignação diante deste infortúnio, como prescreve a moral espírita

Jon: Diversos fatores contribuíram para essa importante decisão em minha vida: a deriva autoritária e ditatorial que o regime gradualmente tomou, primeiro com Chávez e depois com Maduro, que levou à eliminação total da independência dos poderes e à ausência de liberdades em todas as áreas.

O que finalmente me levou a partir foi a ruína econômica do país, causada por um sistema que empobreceu a maioria da população, enquanto a elite militar e política se tornou obscenamente rica. Entre muitos exemplos, citarei um que é óbvio e verificável: o salário básico da maioria dos trabalhadores venezuelanos é inferior a US\$ 10 (dez dólares) por mês.

Gostaria de compartilhar minha própria experiência, caso algum leitor tenha dúvidas. Trabalhei como professor universitário por 40 anos e, naturalmente, ascendi na carreira acadêmica com minhas pesquisas. Antes do regime chavista, meu salário era de aproximadamente US\$ 1.500 (mil e quinhentos dólares) por mês, o que me permitia viver confortavelmente e sustentar minha família. Atualmente, e já há alguns anos, recebo US\$ 15 (quinze dólares) por mês como professor aposentado. Entendam que não são US\$ 15 por dia, mas US\$ 15 por mês! Ou seja, meio dólar por dia. Isso está abaixo do nível de renda de populações como as da África Subsaariana. Minha esposa faleceu prematuramente em 2016, deixando-me responsável pelo meu filho pequeno, Hiram. Em 2018, eu estava com dificuldades para sustentá-lo, pois não conseguia encontrar sequer um litro de leite ou outros alimentos nos supermercados.

ECK: Como foi conviver com a ditadura chavista, primeiro com Hugo Chávez e depois com Maduro?

Jon: Tem sido uma experiência amarga testemunhar a deterioração progressiva das condições de vida dos habitantes do país. A ruína econômica, o colapso dos sistemas de educação e saúde, a destruição dos serviços públicos, a perseguição aos dissidentes, a obrigação dos funcionários públicos de participar de manifestações organizadas pelo governo, o encarceramento, as prisões e a tortura em centros especializados nessa prática bárbara. E o mais doloroso de tudo tem sido a desintegração das famílias, com mais de 8 milhões de pessoas forçadas a emigrar para escapar da fome e da miséria. Afirmo, com base em fatos comprovados, que não existe diáspora de tal magnitude em nenhum outro lugar do mundo. Em resumo, ver um país privilegiado em termos de recursos naturais transformado em um país desolado, deprimido e arruinado.

ECK: Há uma evidência forte de que o verdadeiro interesse norte-americano na questão venezuelana seja econômico-financeiro e comercial, correlacionado às reservas petrolíferas deste país. Inclusive já há notícias sobre a retenção de embarcações que transportavam petróleo da Venezuela. O que você tem a nos dizer sobre isso?

Jon: Não tenho dúvidas de que o principal interesse de Trump e de sua administração é econômico, financeiro e comercial. As informações mais recentes confirmam isso. Sua prioridade é controlar a riqueza venezuelana, especialmente o petróleo, acima das considerações sobre democracia política e a restauração da liberdade perdida.

Dito isso, também é importante notar que, por mais de duas décadas, os regimes ditatoriais de Cuba, Rússia, China e Irã atu-

aram na Venezuela com o mesmo objetivo: saquear uma parcela significativa da riqueza do país, o que, como é evidente, não contribuiu para melhorar a vida da população. Ou será que esses governos estavam interessados na Venezuela para aprender a receita de arepas (prato típico venezuelano) ou por algum ato de solidariedade? O governo suíço acaba de congelar as contas privadas de Maduro, e foi revelado que elas ultrapassam os 5 bilhões de dólares!

ECK: Enquanto você viveu de fato em Caracas, foi o dirigente principal do CIMA – Movimento de Cultura Espírita e até hoje mesmo no autoexílio, continua ligado e com atribuições diretivas e orientativas no CIMA, certo? Como foi, então, atuar nesta instituição diante da ditadura chavista? Que dificuldades e embargos lhes foram impostos, a você e à instituição, enquanto espíritas?

Jon: Para que fique bem claro: nem eu, pessoalmente, nem o Movimento Cultural Espírita (CIMA) sofremos perseguição por parte do regime. Isso se deve principalmente ao fato de que nós, como instituição espírita, jamais participamos de atividades políticas partidárias e portanto não demos motivo para repressão ou assédio. Cabe ressaltar também que os espíritas são grupos muito pequenos, com pouca influência ou representatividade na sociedade.

Permaneço como presidente desta instituição e graças ao enorme esforço de valiosos colegas que dirigem os centros espíritas filiados à CIMA, esses centros permanecem abertos, embora com um nível de atividade reduzido e apenas em certos dias da semana, visto que a insegurança nas ruas nos impede de realizar reuniões noturnas. A emigração de milhões de cidadãos afetou severamente os espíritas venezuelanos, assim como os participantes de outras instituições culturais. O número de membros da CIMA diminuiu consideravelmente, pois muitos emigraram para outros países. Em contrapartida, alguns organizaram grupos de estudo inspirados em nossos princípios kardecistas, seculares, de livre-pensamento e humanistas.

ECK: Você é psicólogo clínico e jornalista, com atuação em rádio e TV, principalmente, no trato de temas gerais e também espiritistas. Que dificuldades, ameaças e restrições foram lhe impostas pelo regime chavista?

Jon: Durante muitos anos, apresentei meus programas de rádio e televisão, “Valores do Espírito” e “Grandes Biografias”, sem problemas, mas chegou um momento em que a censura se tornou insuportável. Muitos dos meus programas, que abordavam literatura, história e crescimento espiritual, foram censurados pelo órgão regulador da mídia e não puderam mais ser retransmitidos. Não há espaço suficiente aqui para listar todos os temas e conceitos que o regime proíbe de serem transmitidos ao público. Não recebi ameaças concretas da polícia ou de autoridades civis, mas sofri inúmeros insultos nas redes sociais por parte de apoiadores do governo. Tive de suportar os rótulos usuais como “fascista”, “agente do imperialismo” e outras expressões vulgares que é impróprio repetir aqui.

ECK: Você foi presidente da (então) Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA), hoje CEPA Associação Espírita Internacional. Como representante natural e reconhecido do chamado movimento espírita laico e livre-pensador, que se contrapõe ao hegemônico movimento espírita religioso, capitaneado pela FEB e pelo CEI, você tem congêneres no Brasil – podemos citar, por exemplo, os integrantes do coletivo CEPABrasil – Associação de Amigos e Delegados da CEPA no Brasil. Você recebeu, da entidade e dos seus diversos membros, no curso do tempo em que enfrentou as dificuldades do regime chavista, algum tipo de solidariedade? Houve alguma manifestação concreta dos espíritas em relação à sua situação pessoal e à do CIMA?

Jon: Tem sido uma grande satisfação para mim ter ajudado a CEPA a ganhar uma presença mais forte no cenário espírita brasileiro, conectando-me com indivíduos e instituições que simpatizavam com uma visão filosófica espírita alinhada ao projeto original de Kardec, distinta do modelo religioso cristão-evangélico que vigorava no país. Ao longo dos anos, um movimento significativo se consolidou, centrado na CEPABrasil, no CPDoc e em outras entidades independentes, como o Espiritismo COM Kardec (ECK). Mantenho uma relação cordial de amizade e intercâmbio com todos os seus membros, com quem compartilho uma compreensão comum do pensamento espírita em seus aspectos filosóficos, científicos, éticos e sociais, assim como a ne-

cessidade de contextualizar Kardec e atualizar suas ideias e linguagem.

Muitos deles declaram abertamente sua identificação com a esquerda política e com base nessa convicção expressam suas posições públicas, que respeito profundamente, embora quase sempre discorde delas. Em relação à Venezuela, as diferenças são muito evidentes; portanto, não solicitei nem recebi qualquer manifestação de solidariedade. Há alguns dias, foi divulgado um documento em nome do Movimento Espírita Progressista sobre os acontecimentos na Venezuela, assinado por diversas entidades, incluindo a CEPABrasil, que considero tendencioso, injusto e desprovido de solidariedade com um país e um povo submetidos há muitos anos a uma ditadura cruel e corrupta.

É justo dizer aqui que existem pessoas e sociedades espíritas ligadas à CEPA que não compartilham das posições de esquerda e expressam isso para mim em comunicações privadas.

ECK: No Brasil, embora em minoria, há muitos espíritas “de esquerda”, tradicionalmente conhecidos por serem defensores da justiça social, sob bases espíritas. Qual sua opinião sobre a “seletividade crítica” dos espíritas de esquerda em relação à ditadura chavista? O que você diria aos nossos companheiros espíritas laicos, progressistas e livres pensadores?

Jon: Não creio que existam diferenças, ao menos teoricamente, quanto à necessidade de defender a justiça social num mundo tão injusto como o nosso. A questão reside noutro ponto e precisa de ser esclarecida. Existe uma esquerda democrática que, quando vence uma eleição, respeita a oposição, promove o pluralismo, respeita a separação dos poderes e se perde entrega o poder numa transição pacífica. É o caso atual, por exemplo, no Chile, no Uruguai e no Brasil. E existe uma esquerda autoritária ou totalitária que toma o poder, elimina a oposição, prende, tortura e assassina dissidentes, impede outras opções políticas e fraudas eleições quando perde. É o caso da Venezuela, da Nicarágua e de Cuba. Na minha opinião — e não sou alguém que dê conselhos — os espiritualistas de esquerda deveriam esclarecer com quem se identificam, concretamente e sem retórica evasiva, para fomentar um diálogo que poderia ser muito útil”.

A entrevista completa se encontra nos links abaixo:

Em português:

<https://www.comkardec.net.br/entrevista-com-jon-aizpurua-por-marcelo-henrique/>

Em espanhol:

<https://www.comkardec.net.br/entrevista-a-jon-aizpurua/>

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS

<http://www.icks.org.br/>



<https://jcksantos.blogspot.com/>

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213

11075-661 | Santos | SP

Tel: (13) 3239 4020

e-mail:

ickardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Projeto e Diagramação: BRASIL DIGITAL GRÁFICA

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Gisela Régis

Secretário: Fernanda Régis C. de Luca

Tesouraria: Cláudia Régis Machado



Fato Espírita

ROBERTO RUFO



rrufo54@gmail.com

COP-30 mostrou que a CRISE DO MEIO AMBIENTE persiste. Mas há opções

"A Terra fornece o suficiente para satisfazer as necessidades de todos os homens, mas não a ganância de todos os homens".

(Mahatma Gandhi).

Encerrada no dia 22.11.2025 em Belém/PA, a COP-30 teve um legado de decisões, mas também de omissões. A falta de ambição se traduz em objetivos insuficientes para limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C, como prevê o Acordo de Paris.

Houve um avanço no tema da transição energética, um ganho parcial em adaptação e um resultado formal fraco em relação ao afastamento de combustíveis fósseis. No jogo do clima, infelizmente o planeta está perdendo, a solução da crise climática está além do que foi proposto em Belém.

No chamado jogo perigoso, dos nove limites climáticos da Terra, somente dois não foram ultrapassados ainda. Ultrapassaram o limite os temas **efeito estufa, biosfera, usos da Terra, água doce, elementos químicos, novos poluentes e mares mais ácidos**. Ainda se encontram no nível normal **camada de ozônio e poluição do ar**.

O Espiritismo defende uma forte ligação entre o **progresso espiritual individual e a responsabilidade coletiva pela preservação do meio ambiente**. A natureza é vista como uma manifestação da sabedoria e do amor de Deus, sendo o planeta Terra um campo de aprendizado e evolução para os espíritos imortais.

O renomado cientista *Carlos Nobre*, participante da COP-30 fez um alerta importantíssimo:

– “O risco principal da emergência climática que nós vemos vem da emissão dos gases de efeito estufa, 75% vêm dos combustíveis fósseis e nós estamos muito lentos na transição. O ano de 2025 bateu recordes, teremos 1,1% mais emissões que o ano passado, quando já se devia estar reduzindo as emissões”.

Para a doutrina espírita o instinto de conservação é uma lei natural, necessária ao aperfeiçoamento da humanidade. O desejo de bem-estar material é natural, mas não deve se sobrepor ao avanço moral. Segundo os conceitos do Espiritismo o progresso moral e científico devem andar juntos com a ética e a sustentabilidade para garantir principalmente a sobrevivência da natureza aos nossos netos e netas.

Recomendo a leitura do livro ***Espiritismo e Ecologia*** publicado pela FEB Editora de autoria do jornalista da GloboNews, o espírita *André Trigueiro*, um especialista em meio ambiente e participante da COP-30. No livro ele defende que a preservação ambiental é um dever moral e uma consequência direta do entendimento das leis naturais do amor, caridade e progresso.

Vale conhecer!



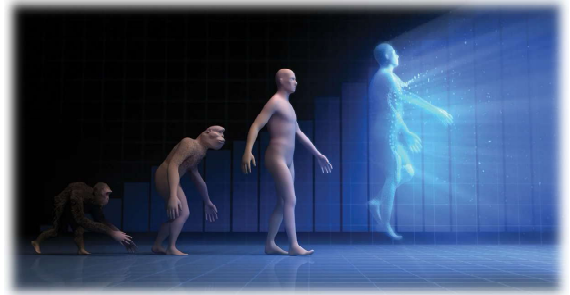
Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN



miltonmedranmoreira@gmail.com

O Espiritismo frente aos Novos Tempos



Temos de reconhecer: o vigor do espiritismo brasileiro deve-se mais à indigência cultural e social de nosso meio do que, propriamente, à assimilação de suas propostas.

A estratégia utilizada por aqueles – encarnados e desencarnados – que chamaram a si a tarefa de popularizá-lo neste país foi a de conceber uma versão adaptada ao espírito do tempo e do espaço em que se inseria, mesmo à custa do sacrifício de seus mais amplos conteúdos filosóficos.

Neste contexto, o centro espírita que fora concebido por **Allan Kardec** (1804/1869) como um núcleo dinamizador de conhecimentos tendente à transformação moral do ser humano, aqui virou templo e ambulatório. Isto lhe garantia o status de instituição religiosa e de obra de benemerência.

A força da caridade material

O prestígio que essa rotulagem conferia ao espiritismo aumentaria na medida em que ao centro espírita se anexasse um orfanato ou um asilo em cujo frontispício figurassem destacadamente o nome de Jesus ou o adjetivo *crístico*.

O exercício da caridade material pela distribuição de sopa, roupas e remédios aos pobres, aliado, naturalmente, à prática da mediunidade curadora como função primordial da casa espírita asseguraram fosse o espiritismo reconhecido como o *crístianismo redutivo*, formalizado numa nova religião.

Num tempo e num país onde a fonte principal da moral era a religião e onde não se desenvolvera sequer a consciência de que a ação social é tarefa conjunta, essencialmente científica e política, da sociedade como um todo, o modelo do centro espírita religioso e assistencialista, foi, quiçá, o caminho mais curto para tornar o espiritismo e menos vulnerável, especialmente ante o catolicismo, ao qual, então, 99% dos brasileiros eram adeptos. Quanto mais semelhanças tivesse coma a Igreja, mais oportunidade teria de crescer.

Carências sociais e culturais.

Não é, pois, exagero afirmar que o vigor e a respeitabilidade do espiritismo no Brasil derivavam precisamente das carências sociais e culturais de sua gente. Ele caminhou no vácuo deixado pelas religiões e o Estado, incapazes ambos de consolar os aflitos e socialmente injustiçados.

Mas, **os tempos estão mudando**. A moral religiosa, de nítida feição repressora cede lugar a uma ética universal (a lei natural de Kardec) que não mais cabe nos estreitos limites do positivismo religioso ou mesmo legal.

As ciências sociais, por sua vez, num louvável esforço, redefinem o papel político do homem e da sociedade, resgatando a dignidade do cidadão frente às tantas formas de repressão econômica, política e social.

Na medida em que o menor abandonado, o homem e a mulher sem teto, o faminto, o deficiente começam a ser reconhecidos como cidadãos clamando por responsabilidade da sociedade como um todo, e não mais como objetos de abnegadas instituições piás, é chegada a hora de redefinirmos o próprio papel do espiritismo ante essa sociedade.

O resgate necessário

É preciso, assim, resgatar aquilo que o espiritismo tem de mais importante: sua filosofia de profundo conteúdo cultural e ético, fundada no conhecimento da origem, da natureza e da destinação da **alma humana**, bem como no dinamismo das leis naturais, capazes de conduzir à vigência da justiça e do amor.

Ou o espiritismo e suas instituições adaptam-se às exigências da atual fase da evolução humana, secundando, como queria Kardec, o movimento de regeneração e do progresso da Humanidade, ou estará fadado a ser recordado no futuro como uma genial proposta que o tempo se encarregou de desvirtuar.

Série Microfilme - História do Abertura



Quer conhecer a história do Jornal Abertura?

Veja como é fácil acessar: na versão para *web*, no celular ou num computador, vá até as colunas da direita e busque MARCADORES.

Procure:

- Série Microfilme – História do Abertura;
- Clique neste item e uma seleção de postagens aparecerão na tela;
- Neste momento temos 5 jornais ABERTURA em forma de páginas fotografadas, como se fossem um microfilme.

Neste momento disponibilizamos 5 posts:

Abertura de setembro de 2012: que na realidade foi de certa forma o primeiro Abertura *online*, disponibilizado pelo ICKS em razão de uma greve dos Correios.

<https://icksantos.blogspot.com/2012/09/jornal-abertura-on-line.html>

Abertura de maio de 2018: Abertura online, disponibilizado pelo ICKS em razão mais uma vez de uma greve dos Correios.

<https://icksantos.blogspot.com/2018/05/jornal-abertura-maio-de-2018-para-que.html>

Abertura de dezembro de 2010: edição Tributo a Jaci Régis, aos 10 anos da desencarnação dele.

<https://icksantos.blogspot.com/2025/12/serie-historica-microfilme-do-abertura.html>

Abertura de janeiro-fevereiro de 2011: primeiro Abertura após a desencarnação de Jaci Régis, fundador do jornal e uma homenagem a ele.

<https://icksantos.blogspot.com/2025/12/serie-microfilme-historia-do-abertura.html>

Abertura de novembro de 2025: disponibilizamos em função do período de mudanças do site da CEPA – Associação Espírita Internacional, oferecendo uma opção a nossos leitores.

https://icksantos.blogspot.com/2025/11/jornal-abertura-novembro-de-2025_21.html

APOIADORES CULTURAIS

GRÁFICA RÁPIDA

Brasil
DIGITAL

Impressos em Geral - Soluções Gráficas

Atendemos pequenas Tiragens

ENTREGAMOS EM 24 HORAS

☎ 13 99146.9924

Maternal
ao Jardim



Ensino
Fundamental
(1º ao 9º ano)

Av. Francisco Glicério, 261 | Gonzaga | Santos | SP

Telefone: 13 3223-9959

www.colegioangelusdomus.com.br

Visão Laser

Hospital Oftalmológico

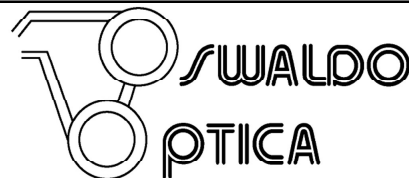


Central de Atendimento: 13 2104.5000

www.visaolaser.com.br

Av. Conselheiro Nébias, 355

Santos | SP



Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223



A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP

Tel/ Fax: (13) 32080044 · e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP

Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO



claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

Somos felizes ?



Todo final de ano muitas pessoas têm o hábito de refletir sobre o ano que finda. – Quais as realizações, o que deixou de fazer? E, em seguida passa a pensar no planejamento do ano que está por vir. No entanto raramente se fazem uma pergunta: – “Fomos felizes”?

Muitos associam a felicidade com os resultados obtidos, no entanto vamos abordar o assunto enfatizando o sentimento “felicidade”, na concretude que fica diluída no abstrato, na subjetividade porque muitas vezes especificar, dimensionar felicidade se mostra bastante complicado já que não é um conceito único e está sujeito a visão de mundo de cada um, ao lugar, a época vivida, entre outras coisas. Mas ainda fica a questão – O que é felicidade? Se não soubermos de que felicidade estamos falando não saberemos se fomos felizes.

Fazendo uma pesquisa na internet no site *a mente maravilhosa*, que mostra o conceito de felicidade de alguns filósofos dentre eles Aristóteles e Epicuro, os mais conhecidos e, dois mais modernos Nietzsche e Ortega y Gasset, podemos ter uma noção que este tema sempre foi importante e já foi estudado por muitos.

– “Para Aristóteles, o mais proeminente dos filósofos metafísicos, a felicidade é o maior desejo dos seres humanos. Do seu ponto de vista, a melhor forma de conseguir ser feliz é através das virtudes. Cultive as boas virtudes e alcançará a felicidade.”

– “Para Epicuro um filósofo grego que teve muitas contradições com os filósofos metafísicos. A diferença entre eles é que ele não acreditava que a felicidade provinha somente do mundo espiritual, **mas também tinha muito a ver com as dimensões terrenas.** acreditava na possibilidade de uma vida feliz e harmônica neste mundo. Ele postulou o princípio de que o equilíbrio e a temperança davam origem a felicidade”.

– “Para Nietzsche - acreditava que viver pacificamente e sem qualquer preocupação era um desejo das pessoas medíocres e que não valorizam a vida. Para ele, “estar bem” graças a circunstâncias favoráveis ou a boa sorte não é felicidade. Isto é uma condição efêmera que pode mudar a qualquer momento.

Estar bem seria uma espécie de “estado ideal de preguiça”, onde não existem preocupações e sobressaltos. Em vez disso, a felicidade é força vital, espírito de luta contra todos os obstáculos que restrinjam a liberdade e a autoafirmação.”

“Para Ortega y Gasset, a felicidade é definida quando “a vida projetada” e a “vida real” coincidem. Ou seja, quando a vida que desejamos coincide com o que realmente somos. Ideia de confluência. Todos os seres humanos têm potencial e desejo de ser feliz. Isto quer dizer que cada um define o que irá fazê-lo feliz; se conseguir construir a sua vida de acordo com os seus desejos, será feliz”.

O Espiritismo como filosofia espiritualista traz sua contribuição, colocando a ideia de que a felicidade é um estado que se manifesta através do servir e do bem que se oferece ao próximo, chegando à plenitude do ser não no mundo material e sim no espiritual já que somos espíritos imortais.

A questão 920. Do Livro dos Espíritos é assim colocada: O homem pode gozar na Terra uma felicidade completa? – Não, pois a vida lhe foi dada como prova ou expiação, mas dele depende abrandar os seus males e ser tão feliz quanto se pode ser na Terra.

Já na questão 922, por sua vez pergunta, há, entretanto, uma medida comum de felicidade para todos os homens? – Para a vida material, a posse do necessário; para a vida moral, a consciência pura e a fé no futuro

O espiritismo auxilia através de suas orientações morais a compreensão da felicidade propondo um futuro racional que advém das escolhas e ações por nós realizadas.

Na perspectiva contemporânea trazemos Jaci Regis pensador espírita que coloca a felicidade como o propósito central da vida. Inovador ao trazer o conceito de prazer, destituída da ideia crista e espírita-cristã, quando postulando o prazer como fator catalizador para o crescimento e evolução espiritual.

Segundo Jaci o “O Espiritismo não pode ser a doutrina da dor e do sofrimento. Mas a doutrina do prazer, no seu sentido amplo, libertador e construtivo”. Conduzindo a conquista de uma vida terrena relativamente feliz e exitosa. Essa visão propõe uma ética do ‘bem viver’ fundamentada no otimismo e no serviço do bem. Ideias trazidas por Ricardo Nunes no artigo Jardim de Epicuro editado jornal abertura de janeiro/fevereiro a outubro de 2019.

Disponível no blog do ICKS

<https://icksantos.blogspot.com/2019/11/jaci-regis-e-o-jardim-de-epicuro-por.html>

Modernamente tem se pensado através da psicologia positiva uma maneira de colocar a felicidade em termos práticos e tangíveis igualando felicidade com bem-estar que incluiria para isso itens como: o emocional, a razão, as relações e o espiritual, pontos que são comuns para o ser humano.

Em novembro de 2025 houve em Curitiba a 8ª edição de um Congresso **Internacional de Felicidade**, onde o coordenador Gustavo Arns coloca: “Felicidade não é um estado fixo. É uma prática cotidiana, feita de pequenas ações, escuta e autoconhecimento”.

Questiona ainda: – “Seria a felicidade uma habilidade que se aprende? Embora pareça apenas um instante de sorte, um lampejo fugaz entre as obrigações do dia a dia, estudos revelam que ser feliz é uma questão de treino, prática e escolha consciente e constância. É uma construção diária baseada em escolhas. É claro que as estratégias são individuais: o modo como eu cultivo meu bem-estar físico será, invariavelmente, diferente do seu, respeitando as singularidades de cada um”

Todas as colocações anteriores pedem responsabilidade para que os resultados venham; estes decorrentes de escolhas adequadas para a construção do nosso bem-estar e da nossa felicidade. O Espiritismo e a Psicologia Positiva compactuam em vários pontos, ambos auxiliando no caminho a ser percorrido para a busca da felicidade. Concentrando-se no desenvolvimento interior e nas condutas positivas, com otimismo e certeza no futuro para uma vida significativa que tragam bem-estar e satisfação.

Me parece que o conjunto dessas ideias, contribuições valiosas, nos auxiliam a eleger o caminho que mais se adequa à nossa concepção de existência e ao que é aplicável no cotidiano — afinal, o valor do conhecimento reside na prática que gera bem-estar. Este ano novo é o convite para essa prática constante. Agindo assim, estaremos aptos a responder de forma positiva à pergunta que nós faremos a cada fim de ano ou em momentos marcantes: teremos a clareza necessária para responder com sinceridade: – ‘fomos, de fato, felizes?’

LIVRARIA VIRTUAL

Confira os títulos disponíveis



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	15,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	15,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	15,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	15,00
Introdução à Doutrina Jardecista (Jaci Régis).....	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	12,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	12,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	10,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	10,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	10,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS)	10,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	10,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	10,00
Comportamento Espírita (espanhol) (Jaci Régis).....	8,00
Uma nueva vision del Hombre e el Mundo (espanhol)(Jaci Régis).....	8,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA: OUTROS AUTORES E EDITORAS



Disponemos de todas as Obras Básicas de <i>Allan Kardec</i> , à exceção de O livro dos Médiuns e Obras Póstumas, além disto temos o <i>Evangelho segundo o Espiritismo em francês</i>	14,00
Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Curaciones energéticas (Raul Drubich)	14,00
Túnel de Relacionamentos (Marcelo Henrique Botticelli).....	14,00
Rival y Freud (espanhol)(Matias Quintana)	14,00

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Você pode pagar por PIX, no nosso CNPJ(PIX)
Solicite pelo Email: ickardecista1@terra.com.br

SÉRIE GRATUITA E-BOOKS

Nossos e-books podem ser encontrados, a partir de dezembro de 2025, no *link*:

https://cepainternacional.org/biblioteca_portugues/

em Português ou se buscarem os e-books traduzidos ao espanhol vejam no link:

<https://cepainternacional.org/biblioteca/>

E-BOOKS ANAIS DE SBPES:

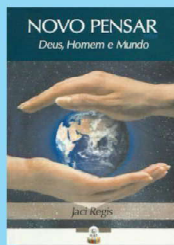
Até o momento disponibilizamos 2 ANAIS.



E-BOOKS DE JACI RÉGIS:

Novo Pensar, Deus, homem e Mundo e Doutrina Kardecista - Modelo Conceitual existem em português e espanhol.

O e-book O Poder e o Movimento Espírita é de autoria de Jaci Régis e José Rodrigues.



E-BOOKS DE ALEXANDRE CARDIA MACHADO

O livro Uma breve história do Espírito existe em português e espanhol, o livro A busca por Planetas Habitados tem dupla autoria, Alexandre Cardia Machado e Reinaldo Di Lucia.



E-BOOKS DE OUTROS AUTORES:

Emissões Energéticas na Prática Espírita, tem diversos autores e contém trabalhos apresentados em diversos SBPES, O Laço e o Culto é de Krishnamurti de Carvalho Dias e o Caderno Cultural nº 5 – Análise da evolução do conceito de Reencarnação ao longo das obras de Allan Kardec é do Grupo de Estudos do ICKS com vários coautores.



Memórias Inesquecíveis

REENCARNAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO HOMEM

Trabalho apresentado no XXI Congresso da CEPA realizado em Santos de 5 a 9 de setembro de 2012.

Apresentado por **Alexandre Cardia Machado**, teve como tema central a Reencarnação.

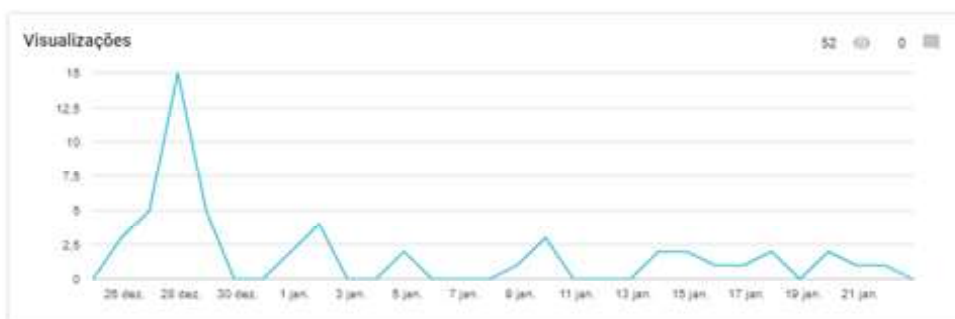
Decidimos por publicar porque mesmo 14 anos depois, este artigo foi o mais lido no *blog* do *ICKS* em janeiro de 2026.



Reencarnação e o desenvolvimento do homem - quantas vezes reencarnamos?

Postado por Instituto Cultural Kardequiano de Santos em 1 de out. de 2012

Últimos 30 dias



Leia o artigo completo no link: <https://icksantos.blogspot.com/2012/10/reencarnacao-e-o-desenvolvimento-do.html>

1. Introdução:**Qual afinal teria sido a nossa trajetória enquanto Espírito encarnado na Terra?**

Escrevi, em 1996 um trabalho, denominado *O Ser Humano e a Evolução*, desde então meu interesse pelo tema só aumentou. Este trabalho inaugurou a pesquisa mais detalhada a respeito da evolução do Princípio Espiritual na Terra até a sua realização na forma Humana. Este trabalho pode ser encontrado em nosso blog:

<http://icksantos.blogspot.com/2011/12/o-ser-humano-e-evolucao-uma-analise-pre.html>

Procuramos fazer aqui uma comparação entre o conhecimento científico e a visão Kardequiana. Em 2009, no XI SBPE apresentamos um novo trabalho: *A Evolução do Princípio Espiritual do átomo ao Espírito Superior – Uma releitura da Codificação* onde procuramos propor uma hipótese para o desenvolvimento do Espírito em nosso planeta. evidentemente foi desenvolvida sem recorrer a exobiologia, quer física, quer espiritual, ou seja desconsiderando a pouco provável migração interplanetária de Espíritos.

Neste estudo que apresentamos buscamos focar na questão do número de reencarnações, compatíveis com as curvas de crescimento populacional, considerando as duas hipóteses possíveis, sem ou com migração de espíritos de outros planetas. Mais recentemente escrevemos o livro *Uma Breve História do Espírito*, disponível em português e espanhol no site da CEPA e no do ICKS.

A visão de evolução humana à época de Kardec:

De forma simplificada, os principais pontos da Doutrina Espírita sobre a evolução do homem, extraídos das obras básicas.

- Aceitação da existência de diversos ramos de primatas, que deram origem a diversas árvores (homem, chimpanzés, gorilas, etc.);
- aceitação do princípio, ainda que à nível de hipótese “de que o homem tenha se utilizado da vestimenta do macaco” na fase de elaboração do envoltório definitivo;
- o Espírito modela o seu envoltório, talha-o de acordo com a sua inteligência;
- os mundos progridem, fisicamente, pela elaboração da matéria e, moralmente, pela purificação dos Espíritos que o habitam;

- existência da raça Adâmica (migrações de outros planetas);
- os selvagens também fazem parte da humanidade, evolverão, mas sem dúvida, não será em corpos da mesma raça física;
- existência de dois tipos de seres, os que não são procriados (geração espontânea) e os que se propagam por reprodução, dando origem a novas espécies (teoria da evolução de Darwin).

Aurora Humana – uma visão científica:

Em 2012 foi encontrado um fóssil de primata que viveu há 20 milhões de anos



Figura 1: Pesquisadores apresentam mandíbula descoberta na África Foto: AFP

O fato é que o homem e o macaco têm um ancestral em comum, a determinação da espécie exata que deu origem ao homem moderno tem ocupado a atenção mundial no campo da Paleontologia. Allan Kardec, em *A Gênese*, tratou do assunto nos capítulos X (*Gênese Orgânica*), XI (*Gênese Espiritual – Princípio espiritual*).

... Os humanos têm uma estrutura semelhante à dos chimpanzés e gorilas (a mesma estrutura anatômica básica e constituição genética similar), provavelmente herdadas de um ancestral que deve ter vivido há cerca de 10 milhões de anos. Sabe-se que o primata mais antigo descoberto até o momento foi um lêmure, pequeno animal que vive até hoje, na ilha de Madagascar, no entanto, seus ancestrais já estavam por aqui a cerca de 50 milhões de anos."

Memórias Inesquecíveis

Este ancestral pode ser um dos primeiros passos do Princípio Espiritual para a sua destinação como Espírito.

A importância da existência de uma mentalidade científica é a possibilidade de manter a mente humana permanentemente reprocessando as novas informações e verificando se as teorias antigas continuam válidas. Encontrar um fóssil mais velho em 10 milhões de anos só reforça o que já era possível prever que primatas existissem há cerca de 50 milhões de anos. Tudo indica que nossa linha de evolução espiritual passou por encarnações sucessivas em corpos de primatas.

Como se deu este caminho, como a quantidade de espíritos cresceu até chegar à população atual de encarnados e desencarnados é o objetivo deste trabalho. Hoje temos excelentes informações sobre o crescimento populacional humano nos últimos 300 anos. Existem estimativas razoáveis sobre a quantidade de humanos que nasceram na Terra o que nos permite teorizar sobre isto.

Sete bilhões de humanos

Atingimos a marca de sete milhões de seres humanos neste planeta Terra. Mas o que queremos abordar são os 120 mil anos de Homo Sapiens Sapienses. Temos a menor taxa de crescimento populacional dos últimos 110 anos, agora estamos com uma taxa de 2,5 filhos por mulher. A população continuará a crescer até que chegue a 2,0 por mulher, quando a população estabilizará. O IBGE acredita que isto não ocorrerá até o século XXII. A esta altura deveremos ser 10 bilhões de encarnados.

Muito se fala em transição planetária, afora qualquer devaneio, isto só poderá ocorrer quando a população estacionar ou reduzir. Com a população estabilizada os recursos necessários, os meios de produção e as oportunidades começam a equilibrar, fazendo com que, pouco a pouco, as diferenças econômicas e sociais se reduzam.

Com oportunidades semelhantes aumentará com o tempo o nível educacional e cultural, impulso necessário para a evolução conjunta da humanidade. Na forma em que vivemos hoje há progresso, mas de forma desigual e desparelha e portanto injusta. Apenas o mecanismo da reencarnação não é suficiente para equilibrar tamanha população em crescimento. De um lado o crescimento populacional acelera o processo reencarnatório, reduzindo o tempo na erraticidade; por outro lado, ainda continuamos com as grandes desigualdades com um contingente mal alimentado e recebendo pouco acesso à educação de cerca de 1 bilhão.

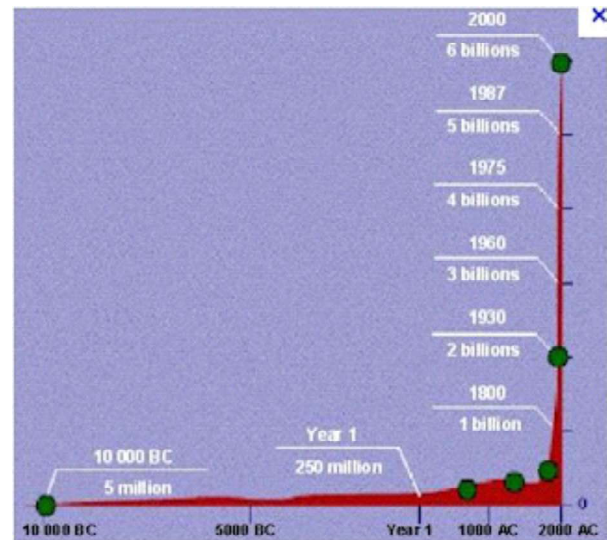
O crescimento moral pelo sofrimento é possível, claro, mas é muito pouco produtivo e incompatível com a existência de um Deus soberanamente justo e bom.

Sessenta bilhões de encarnações humanas – nossa história na superfície da Terra.

Consultando várias fontes, obtive um número médio de 60 bilhões vidas (encarnações) de homínídeos seguidos de humanos, que estiveram sobre a superfície da Terra, nos últimos quatro milhões de anos.

Outras fontes chegam a um número maior de 107 bilhões, tomaremos o número menor por segurança para nossa análise.

A fotografia a seguir demonstra em escala o salto dado na população encarnada na Terra, nos últimos 12 mil anos:



Salto populacional nos últimos 2000 anos em escala

Dados obtidos do estudo de Luis Queirós sobre evolução da emissão de carbono – aqui utilizado para demonstrar em escala a mudança radical pela qual a população terrestre passou.

Ao contrário do que previa Kardec, baseado nas explicações dadas pelos Espíritos, quanto mais evoluímos, nesta fase em que estamos na Terra, mais rápido reencarnaremos. Pois já somos 7 bilhões de encarnados e o estoque espiritual do planeta é limitado, como veremos.

A nossa grande incógnita é saber qual o número de desencarnados neste momento, mas seja ele qual for, é limitado pela lei de evolução. Há de ser um número bem menor que 53 bilhões, calculado através do número total de vidas ao longo de toda a existência do homem (60 bilhões), menos o número dos atualmente encarnados (7 bilhões). Porém, 53 bilhões só existiriam se encarnássemos somente uma vez. Portanto a nossa *espiritoesfera* é menor do que isto. Portanto, com o aumento da população, mais rapidamente reencarnamos. Vejo isto como algo bom porque aceleramos a evolução conjunta da humanidade.

Passado o momento que vivemos, onde espíritos atrasados naturalmente forçados a reencarnar, com este número muito maior de encarnados, tudo indica que em poucos ciclos reencarnatórios a mais no futuro teremos a possibilidade matemática de refinar o caráter de todos os humanos.

Sem recorrer a migrações de Espíritos a outros planetas, a regeneração da Terra acontecerá mesmo através da reencarnação que fará, a cada ciclo, o nosso planeta Terra um planeta melhor, que progredirá pelas leis, pelo progresso da sociedade. Esta é a verdadeira lei de Progresso.

Allan Kardec, apesar de crer nas migrações entre planetas, também previu a mudança em nosso planeta ocorreria pelo que nela fizéssemos como meio de purificação e melhoria da humanidade, como pode ser visto nesta comunicação do Espírito Dr. Barry, publicada na Gênese “A Humanidade terrestre, tendo chegado a um desses períodos de crescimento, está em cheio, há quase um século, no trabalho da sua transformação, pelo que a vemos agitar-se de todos os lados, presa de uma espécie de febre e como que impelida por invisível força. Assim continuará, até que se haja outra vez estabilizado em novas bases. Quem a observar, então, achá-la-á muito mudada em seus costumes, em seu caráter, nas suas leis, em suas crenças, numa palavra: em todo o seu estado social.”

Memórias Inesquecíveis

Estudos sobre o crescimento populacional:

Teoria da Transição Demográfica – Warren Thompson:

“A teoria arranca dos estudos iniciados pelo demógrafo americano Warren Thompson no ano de 1929 e é hoje mais vigente que nunca. Thompson observou as mudanças (ou transição) que tinham experimentado nos últimos duzentos anos as sociedades industrializadas do seu tempo com respeito às taxas de natalidade e de mortalidade. De acordo com estas observações expôs a teoria da transição demográfica segundo a qual uma sociedade pré-industrial passa, demograficamente falando, por 4 fases ou estágios antes de derivar numa sociedade plenamente pós industrial”:

Fase 1

A natalidade se dava de forma descontrolada, porém, ao mesmo tempo, a taxa de mortalidade, por fatores ligados à época: conflitos bélicos, crises, epidemias, baixas condições sanitárias básicas, e pouca higiene, também tinha índices altíssimos, resultando num acréscimo populacional muito pequeno.

Fase 2:

Os índices de mortalidade iniciam uma importante descida motivada por diferentes razões: a melhoria nas condições sanitárias, a evolução da medicina, e a urbanização, aumentando a expectativa de vida, mas os índices de natalidade não acompanham essa tendência, causando um rápido crescimento populacional. Em muitos países, essa fase teve início com a revolução industrial. Hoje em dia, muitos países subdesenvolvidos vivem essa fase;

Fase 3:

Ocorre uma queda na taxa de natalidade devido ao acesso à métodos anticoncepcionais, e à educação (fazendo com que o planejamento familiar fique mais difundido). O resultado é um crescimento vegetativo reduzido em relação à fase 2;

Fase 4:

Os índices de natalidade e mortalidade voltam a se estabilizar criando um crescimento populacional novamente pequeno”;

Talvez uma fase 5:

Enquanto o modelo original de Transição Demográfica descrito por Warren Thompson apresenta só quatro fases, atualmente se aceita uma quinta fase, onde a mortalidade superará a natalidade, devido ao alto custo de se criar filhos (principalmente em países desenvolvidos), famílias optam por ter um número muito reduzido (entre 1 e nenhum) de filhos para manter o padrão de vida. Esse efeito é muito temido por analistas, e já está iniciado em países como a Alemanha ou Itália pois com crescimento populacional negativo, a população terá num futuro próximo, mais idosos do que jovens, o que pode acarretar num rombo para a previdência dos países na quinta fase.”

Nesta fase 5, que será bem próxima, algo como 150 ou 200 anos no futuro, as condições planetárias ficarão estáveis, permitindo condições melhor de vida e de aproveitamento da reencarnação.

Explicação segundo a lei de reencarnação: Hipótese fechada – sem transmigração de espíritos de outros planetas.

Como explicar, através da lei de reencarnação, a multiplicação da população da Terra em seis vezes, em apenas 250 anos? Em 1750 éramos, apenas, pouco mais de 1 bilhão de habitantes no planeta; hoje ultrapassamos os 7 bilhões. Mas de onde vieram todos estes Espíritos? Quantas encarnações cada um deles teve como humano? Como referência, no ano

Zero da era cristã, a população mundial era de 250 milhões de habitantes, levamos 1500 anos para dobrar este número e chegar aos 500 milhões em 1500, ano do descobrimento do Brasil. De lá até o referido ano de 1750 – mais 350 anos – e, após a conquista da América e a ocupação da Austrália pelos europeus, a população mundial chegou a 1 bilhão.

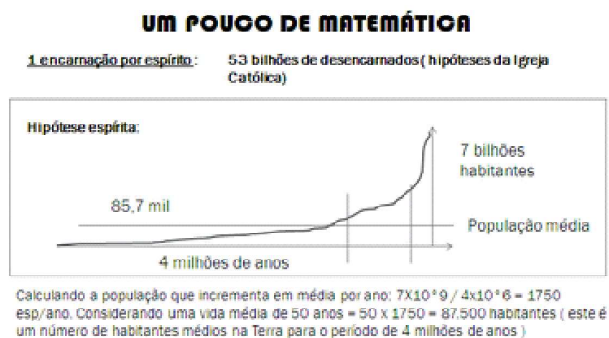
Se fosse somente este o salto populacional da humanidade não seria tão complicado de imaginar os ciclos reencarnatórios, pois teríamos a nosso favor cerca de 4 milhões de anos desde que nos diferenciamos de nosso elo perdido, passando pelos diversos homínidos e chegando ao Homo Sapiens, há cerca de 250 milhões de anos. Portanto, nesse tempo saímos de um pequeno grupo de cerca de 50 espécimes, que se diferenciaram e, a partir daí, pelo acúmulo de vantagens competitivas. Os novos Espíritos que se agregavam aos humanos iam sendo absorvidos dos outros homínidos que coexistiam com o Homo Sapiens como os Homo Eréctos e o Homo de Niendertal encarnando na população humana em formação. Mas como chegamos aos 7 bilhões, sem contar um número muito difícil de estimar de desencarnados? A conta não parece fechar.

O contraponto aqui é que não existiam 7 bilhões de primatas na Terra, ou seja, durante todo este período, necessariamente, princípios espirituais encarnaram pela primeira vez como homínidos e, finalmente, como humanos. Estes foram os responsáveis pela criação de nossa Espiritoesfera Terrestre.

Esta questão é importante, pois pode explicar por que seguimos convivendo de um lado com um certo progresso social, mas porque pontualmente vemos ações individuais que beiram a barbárie. Acredito que estejamos ‘raspando’ o umbral, dando oportunidade de reencarnação àqueles que possivelmente não puderam reencarnar tanto anteriormente, mas que pela explosão demográfica estão podendo reencarnar neste momento.

A grande vantagem que um avanço social proporciona a estas pessoas é a oportunidade de reencarnar em patamares de educação melhores, numa sociedade que busca a valorização do homem, ainda que com muitas dificuldades, causadas pelas desigualdades sociais. Mas o fato de existirem telecomunicações, educação básica para muitos, o domínio da escrita, da leitura e da tecnologia acelera o crescimento individual. Estamos todos a caminho da luz, de uma forma ou de outra.

Vejam a curva que podemos traçar do desenvolvimento humano:



Cálculo de número médio de encarnações

Esta curva, nos permite calcular uma média de 685 encarnações por espírito ($60.000.000 / 87.500 = 685$). Mas não sabemos como foi este incremento, por quanto tempo princípios espirituais se transformaram em humanos ou mesmo se ainda, nos dias de hoje essa promoção continua existindo.

No entanto, conforme pode ser visto na figura 2, o grande salto de desenvolvimento humano, acontece em todas as áreas de conhecimento. Nos últimos 2000 anos, período em que já havíamos desenvolvido a agricultura, a escrita, as principais religiões e a ciência, onde não existe o menor espaço para especulações de que culturas extraterrestres – ainda que espirituais estejam presentes. O que ocorreu foi que o excedente de riqueza gerado foi capaz de sustentar uma população maior, veja Teoria da Transição Demográfica, fase 2. Necessariamente os espíritos habitantes de nossa orbe foram forçados pela oportunidade a reencarnar mais e mais rápido, aumentando assim o progresso geral.

Conclusões:

Convido a leitura do trabalho completo referenciado logo no início. Considero:

1. Migração de várias espécies proto-humanas para os corpos mais bem sucedidos. (Desde 20 milhões de anos, sendo que ocorreram em massa nos último período de 4 a 2 milhões de anos).
2. No início, como não havia muita diferença entre um australopiteco e um antepassado do chimpanzé as migrações entre estas espécies era muito frequente. (Faixa de 4 a 2 milhões de anos).
3. Ao longo dos últimos 4 milhões de anos, onde várias espécies de homínídeos conviveram, a evolução foi lenta porque os períodos entre encarnações tiveram que ser muito longos (O contrário do proposto pelos espíritos à Allan Kardec), pois havia necessidade de absorver os Princípios Espirituais que buscavam encarnar, pela lei de progresso na raça mais bem sucedida e que formariam o estoque espiritual terrestre.
4. Com o aumento populacional a taxa de reencarnação aumentou, por que após um período longo, após o surgimento do Gênero homo, o salto evolutivo entre outros primatas e os homo se torna enorme, com o início de organização do mundo espiritual, obstáculos maiores à encarnação de princípios espirituais devem ter sido impostos pelos Espíritos já organizados no mundo dos Espíritos, limitando este acesso ao gênero homo a taxas mínimas. À partir deste momento começam realmente as oportunidades de desenvolvimento do espírito.
5. Foram necessários 3,75 milhões de anos para que o homo sapiens se desenvolvesse e absorvesse uma população espiritual em nosso planeta de um número de Espíritos entre 7 bilhões e 60 bilhões.
6. Nos últimos 10 mil anos a população multiplicou 116 vezes, como nenhum espírito alegou em qualquer comunicação que o aumento se deu pela migração de Espíritos de outros planetas, salvo a hipótese dos Exilados de Capela que vieram, segundo Emmanuel, para melhorar os caracteres da raça humana sem, no entanto, qualquer comprovação científica – a exemplo da frase citada - “a moderna genética não poderia fixar, como hoje, as expressões dos “genes”, portanto no laboratório das forças invisíveis, as células ainda sofriam longos processos de acrisolamento, imprimindo-se lhes elementos de astralidade”.
Não podemos aceitar esta possibilidade pois para explicar o salto populacional ao invés de “alguns milhões de espíritos” como se refere Emmanuel seriam necessários nada menos que bilhões de espíritos.
7. O aumento populacional e como consequência o aumento na taxa de reencarnação é o grande responsável pelo progresso da humanidade. Os motores deste progresso são hoje bem conhecidos.



ALEXANDRE MACHADO

Abrindo a Mente

O Homem Sorriso



Outro dia assisti no canal da Claro-Curta uma produção sobre o cantor Jair Rodrigues, que foi um dos grandes cantores dos anos, 70,80 e 90. Além de ter uma voz fabulosa era muito engraçado e surpreendente.

Quase no final do programa aparece o lado religioso de Jair Rodrigues, ele costumava ir à missa sempre que possível, aos domingos, ia a pé sem se preocupar com o assédio dos fãs. A produção salta para uma apresentação em um show, Jair sempre fazia orações e pedia apoio dos orixás, também. No meio do show do nada ele se curva e chama ao palco uma “menina”, faz gestos de que a conduzia a uma cadeira, conversa com ela, mas não havia ninguém visível. Logo canta uma música em sua homenagem, Romaria, muitos já devem ter percebido tratar-se do “Espírito de Elis Regina”.

Ao final do show o seu empresário perguntou, o que foi aquilo, ele sorriu e disse, saudades, mas espero que o chefe lá em cima não me chame tão cedo. Dois dias depois, Jair morre de infarto fulminante, no dia 8 de maio de 2014.

Qual a explicação espírita?

Premonição, fatalidade, coincidência?

Pode ser uma combinação de tudo isto, sentir a presença dela, um impulso de demonstrar esta saudade, o comentário depois do show pode também demonstrar um certo alerta que seu Espírito possa ter percebido, não há como saber a menos que eles nos contem.

Sabemos que a hora da morte não está predefinida. A ciência, especialmente a medicina tem modelos de predição, quando fazemos um *checkup* cardíaco recebemos uma previsão, “90% de chances de não morrer por problema de coração nos próximos 10 anos” por exemplo, a cada ano a mais que vivemos esta porcentagem diminui, se fumamos, consumimos drogas, excesso de peso, álcool em excesso, se somos estressados, tudo isto influi.

A sensação que tive ao assistir o documentário é de que ele teve um pressentimento e uma percepção extrassensorial,

Elis Regina havia desencarnado em 19 de janeiro de 1982, ou seja, quase 32 anos antes.

O que vocês acham?

Para abrir mais a sua mente: digite no Google Chrome
Canal Curta – Jair Rodrigues.

<https://mi.tv/br/canais/curta/2026-01-12>

COMPARTILHAMENTO

Compartilhamento com a comunidade de fala espanhola

O nosso jornal é lido por uma grande quantidade de leitores que falam espanhol e que fazem um esforço para entender o português, assim resolvemos homenageá-los compartilhando alguns jornais que seguem a mesma linha livre-pensadora do nosso Abertura, com suas últimas edições e também um artigo em espanhol sobre CUBA publicado em nosso blog.

FLAMA ESPÍRITA: Jornal de Barcelona dedica uma edição inteira à mulher e às suas lutas. Esta é a edição de número 199. A redação é de David Santamaría, Pura Argelich e Rosalia Santos.



Vocês podem encontrar o jornal no site: <https://www.cbce.info/web/index.php/flama-espirta>

ANDALUZIA ESPIRITISTA - publicação espanhola publicada por Asociacion Espirita Andaluza - "Amalia Domingo Soler" no site:

<http://www.andaluciaespiritista.es>



Nº 80 AÑO XXIII
SEP./DIC. 2025

SUMARIO:

Pág. 2-3-4-5:
Memoria de la Asociación Espirita Andaluza Amalia Domingo Soler

Pág. 5-6-7:
Vida y obra de José Sánchez Giménez

Pág. 8:
Conferencias YouTube
Libros editados AEA



BOLETÍN DE LA ASOCIACIÓN ESPIRITA ANDALUZA AMALIA DOMINGO SOLER

Institución afiliada a CEPA-Asociación Espirita Internacional y socio-fundadora de la Asociación Internacional para el Progreso del Espiritismo (AIPE).

Espiritismo: Ciencia, Filosofía, Ética-Moral

Aunque no todo el Espiritismo está en Kárdex, todo aquel que desee iniciarse con buen pie por la senda del conocimiento espírita, no tendrá más remedio que acudir

EVOLUCIÓN - CIMA - Venezuela :Tradicional órgão de divulgação espírita, nesta edição com 70 páginas com artigos de grandes amigos como Jon Aizpúria, Jacira Jacinto da Silva, Milton Medran Moreira, Alcione Moreno e muitos mais, com uma grande equipe coordenada por Yolanda Clavijo, ao lado.

DIRECTORA

Yolanda Clavijo

EQUIPO DE REDACCIÓN

Jon Aizpúria

Álvaro La Torre

Vicente Ríos

Victor Da Silva

Asunción Morales

Juan José Torres

Conchita Delgado

<https://cepainternacional.org/journal-y-revistas/>



2ª ETAPA REVISTA DE CULTURA ESPIRITA Nº 24 / DIC - 2025

Afiliada a la Asociación Espirita Internacional CEPA

EDITORIAL
UN NUEVO AÑO:
EXPECTATIVAS Y DESAFÍOS

2025 se inicia con similares características a las que han dejado su marca durante el año precedente. La sociedad continúa profundamente convulsionada tanto como el



BLOG DO ICKS: Cuba nas suas Letras Espíritas: Expressões da Identidade, Modernidade e Espiritualidade Laica -1860 a1960, por Walter Walfrido Pérez Vila.



Também foram produzidos pelo ICKS: www.icks.org.br/

CUBA nas suas Letras Espíritas: Expressões da Identidade, Modernidade e Espiritualidade Laica -1860 a1960 - por Walter Walfrido Pérez Vila

O ICKS tem o propósito de promover a difusão do Espiritismo através da publicação de livros e artigos em português e espanhol.



Publicamos o trabalho feito por Walter Vila sobre a história do Espiritismo em Cuba, no período de 1860 a 1960. Vejam em nosso blog.

<https://icksantos.blogspot.com/2025/12/cuba-nas-suas-letras-espirtas.html>

No blog do ICKS temos alguns artigos que publicamos em português e espanhol que podem ser encontrados no link abaixo:

<https://icksantos.blogspot.com/search/label/articulo%20en%20espan%3%B5l>